

## Exposição: INES 155 anos

*Exhibition: INES 155 years*

### **Maria Auxiliadora Buscácio Fernandes**

Licenciada em Letras - Francês pela UERJ e especializada em Língua e Literatura Francesa pela Universidade de Nancy/França.

Responsável pelo Acervo Histórico do INES.

Entre as solenidades comemorativas dos 155 anos do Instituto Nacional de Educação de Surdos, nossa diretoria, a professora Solange Maria da Rocha, organizou uma exposição da valiosa coleção de documentos do nosso acervo histórico, que esteve aberta ao público do dia 1º de Setembro ao dia 1º de Outubro. Apresentaram-nos com o objetivo de torná-los conhecidos dos visitantes, professores, alunos e pesquisadores e, assim, recuperar a memória da história do instituto e do seu cotidiano escolar. Com esse objetivo, procurou traçar um programa desses longos anos de existência e, partindo da primeira referência que lhe é feita em 1856 - 1857, nos documentos de sua histórica fundação, percorreram os principais fatos políticos e sua repercussão na imprensa (Livro de registros de matérias de jornais - década de 1930; Regimento INSM - 1909 - 1944; Revista Ilustrada - Sociedade de Surdos do DF; Cópias da Revista do INSM - número 1 e 2 - 1949; Campanha de Alfabetização - ANAIS - 1959; Campanha para a Educação do Surdo Brasileiro; Salão de Artes Plásticas - 1954; Folheto do MEC - Programa do Governo JK; o PLANAP de 1980 do MEC/CENESP; INES - Informativo de 1987), chegando até os dias de hoje, em que o Instituto se tornou o Centro Nacional de Referência na educação dos surdos.

Dessa forma, o cumprimento de sua missão institucional, promove a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunica o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação.

Testemunhando a pesquisa sempre voltada para uma didática específica inovadora, a mostra reuniu extenso material usado nas atividades pedagógicas diárias como cadernos, livros, cartilhas, revistas (Cartilha de Alfabetização - 1946; - A Educação do Lar - 1953 nº 6; Atividades preparatórias para a Alfabetização - 1989; Linguagem de Sinais: As mãos também falam - 1989; - Comunicando com as mãos - 1996; Livro de poesia do surdo - Jorge Sérgio; Livro: História de uma criança

surda; Caderno de Ciência - 2; Caderno da Professora Gilda Magliari; - Revista Fala - 1959 - nº 7); além de fichas de avaliação e cadernetas, (duas cadernetas de alunos; - dez diários de Classe - anos 50 (dois), anos 60 (oito); fichas de avaliação de audiometria - década de 1980).

Encontramos também nessa exposição algumas peças interessantes que foram recolhidas e fazem parte do acervo: um lustre - década de 1910; um exemplar de ladrilho hidráulico do INES; duas canetas tinteiro - década de 1930; um mata borrão, uma flâmula comemorativa dos 100 anos do INES; seis peças da gráfica; e broches do INES - década de 50 e 80. Podemos observar, ainda, grande número de fotografias que ilustraram a mostra.

Visitar essa exposição significou para os alunos, professores e convidados, uma rara oportunidade de reviver nossa história, reconhecendo em casa documentos, em cada foto, elementos que marcaram os principais acontecimentos nessa longa caminhada do INES na educação dos surdos. Nesse sentido, destacamos os dois documentos de fundação do INES 1856-1857 e um valioso manuscrito provável da 4ª década do século XIX, documento original do INSTITUT DES JEUNES SOURDS DE PARIS, que contém exercícios de Religião de E. Huet, nosso fundador, nos quais ele descreve a vida de José do Egito e a paixão de Jesus Cristo.

Logo que as novas instalações do acervo estiverem prontas, esses documentos estarão em exposição permanente, onde poderão ser revisitados. A oportunidade dos professores, alunos e pesquisadores de contactar e analisar esses documentos que permitem uma outra percepção da história da educação dos surdos e promove a construção de referenciais do passado e do presente, embasados pelos documentos observados. Não há dúvida do quão é importante à preservação da memória para construir uma correta interpretação histórica no conhecimento do passado, entendimento do presente e construção do futuro.